

**DIAGNÓSTICO SÓCIO AMBIENTAL DA ÁREA DA MICROBACIA  
HIDROGRÁFICA URBANA DO ARROIO ESPERANÇA, SANTA MARIA, RS**

Denise Antonia Eberhardt<sup>1</sup>, Neila Terezinha dos Santos Silva<sup>2</sup> e Galileo Adeli Burio<sup>1</sup>  
(orient.)

<sup>1</sup>Centro Universitário Franciscano, UNIFRA; <sup>2</sup>Colégio Estadual Coronel Pilar;  
daeber@gmail.com; galileo@unifra.br.

As microbacias hidrográficas nas zonas urbanas, geralmente, possuem suas áreas quase totalmente impermeabilizadas pelas construções e ruas pavimentadas. Aliado a isto, o crescimento urbano acelerado e sem planejamento, provoca alterações na paisagem e degradação dos sistemas ambientais. Neste contexto, o Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, instalou uma estação hidrometeorológica junto ao Arroio Esperança, município de Santa Maria – RS, constituindo-se numa Bacia Escola Hidrográfica Urbana. Nesta unidade experimental se busca coletar dados que servirão de subsídios para os órgãos públicos projetarem suas obras e atividades de educação ambiental. Neste sentido, o objetivo no presente trabalho foi realizar um diagnóstico sócio ambiental da microbacia hidrográfica urbana do arroio Esperança. A coleta dos dados junto à comunidade consistiu em observações visuais, entrevistas e aplicação de questionários na área de abrangência da Bacia Escola Hidrográfica Urbana. Constatou-se que, na área da microbacia hidrográfica, os problemas mais frequentes são inundações, erosão e desmoronamento das margens, contaminação da água e do solo em razão da insuficiência de redes de esgoto e deposição inadequada de resíduos sólidos domésticos. Assim, a unidade experimental constitui-se numa importante fonte de coleta de dados e pesquisa que poderão auxiliar na busca de alternativas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

(Apoio: UNIFRA/CNPq)